MONITORIA DA ALAMEDA TÉCNICA DE VIVER (INVEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *monitoria da Alameda Técnica de Viver* é a atividade de apoio, preparação, organização e suporte aos experimentadores do *laboratório conscienciológico ao ar livre*, situado no *campus* de Invexologia, na *Associação Internacional de Inversão Existencial* (ASSIN-VÉXIS), Foz do Iguaçu, PR, Brasil.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *monitor* vem do idioma Latim, *monitor*, “o que adverte, lembra, guia, dirige; conselheiro; apontador; escravo que vigia o trabalho dos outros; feito; instrutor militar”. Surgiu no Século XX. O termo *álamo* deriva igualmente do idioma Latim, *alamus*, “rua ou avenida marginada de quaisquer árvores”. A palavra *alameda* apareceu no Século XVI. O vocábulo *técnica* procede do idioma Francês, *technique*, derivado do idioma Latim, *technicus*, e este do idioma Grego, *tekhnikós*, “relativo à Arte, à Ciência ou ao saber, ao conhecimento ou à prática de alguma profissão; hábil”. Surgiu no Século XIX. O termo *viver* provém do idioma Latim, *vivere*, “viver; estar em vida”. Apareceu no Século X.

Sinonimologia: 1. Suporte intrafísico ao experimentador da Alameda Técnica de Viver. 2. Auxílio operacional no *laboratório Alameda Técnica de Viver*. 3. Suporte à parassegurança do experimentador da Alameda Técnica de Viver.

Neologia. As 3 expressões compostas *monitoria da Alameda Técnica de Viver*, *monitoria elementar da Alameda Técnica de Viver* e *monitoria avançada da Alameda Técnica de Viver* são neologismos técnicos da Invexologia.

Antonimologia: 1. Monitoria em curso conscienciológico. 2. Monitoria em atividade teórica. 3. Monitoria em prática religiosa. 4. Monitoria em atividade parapsíquica mística.

Estrangeirismologia: o domínio do *modus operandi* dos experimentos e das explicações sobre o laboratório; os *insights* recebidos dos amparadores de função; a aplicação do *know-how* organizacional e da parassegurança.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à segurança intrafísica e multidimensional dos experimentadores.

Megapensologia. Eis 3 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Monitores são exemplaristas. Monitoria: amparo intrafísico. Monitoria: acolhimento multidimensional.*

Coloquiologia. Eis a frase de despedida dos monitores à conscin experimentadora na Praça da Ressomática: – *Nós nos despedimos de você aqui. Bom experimento.*

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Amparadores.** O *trinômio talento-trabalho-tenacidade*, quando aplicado ao voluntariado conscienciológico, atrai e fixa os amparadores extrafísicos à vida da **conscin lúcida**”.

2. “**Vínculo.** A relação entre o vínculo consciencial e o **paradigma conscienciológico** é a autovivência do voluntariado, como consequência do *Curso Intermisso (CI)*”.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal do detalhismo laboratorial; o holopensene pessoal da organização; o holopensene dos *laboratórios conscienciológicos*; o holopensene dos *laboratórios invexológicos*; o holopensene da interconfiança; a higidez pensênica; o sigilo pensênico; o materpensene da invéxis permeando a Alameda Técnica de Viver; o holopensene do experimentador influenciando a monitoria; a paracaptação ideativa a partir do holopensene do experimentador; a leitura holopensênica do experimento; a expansão da autopensenização; os conviviopenses; a conviviopensenidade; os cosmoeticopenses; a cosmoeticopensenidade; os evoluciopenses; a evoluciopensenidade.

Fatologia: a monitoria da Alameda Técnica de Viver; a disponibilidade interassistencial do inversor desde tenra idade para voluntariar no *campus* de Invexologia; as atividades de organização antes, durante e após o experimento; a organização intrafísica na semana anterior; a antecipação do monitor evitando contrafluxos maiores; a profilaxia do aplicante da invéxis ao acompanhar os experimentos da Alameda Técnica de Viver; a invéxis proporcionando a hiperacuidade às sincronidades dos bastidores; o ato de seguir procedimentos à risca; o ato de não entrar na Alameda durante o experimento; o contato com o *campus* de Invexologia; a atenção redobrada às intercorrências do *campus* de Invexologia; a neutralização da ansiedade pré-experimento; a calma diante de situações inesperadas; o detalhismo durante a monitoria; a organização mental; a hiperacuidade quanto aos fenômenos da Natureza influenciando os experimentos; a postura de respeito, acolhimento e suporte aos experimentadores; o abertismo diante das necessidades e características pessoais dos experimentadores; a postura de seriedade desde a juventude; a antecipação da maturidade do monitor ampliando a capacidade interassistencial pessoal; o ato de não pensar mal dos assistidos; a qualificação da intenção do inversor existencial; a atenção quanto às demandas dos experimentadores; a disponibilidade interassistencial antes, durante e após os experimentos; o exemplarismo do monitor frente às consciências extrafísicas assistidas; as orientações assertivas aos experimentadores; a prontidão frente às dificuldades dos experimentadores; o conhecimento acerca da estrutura do *laboratório Alameda Técnica de Viver*; a vivência prévia enquanto experimentador enriquecendo a atuação na monitoria; o reconhecimento dos traços pessoais e a aplicação no dia a dia da monitoria; a Alameda Técnica de Viver enquanto senha intermissiva.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a monitoria na papsicoteca simulada no intrafísico; a iscagem consciente e inconsciente de consciências extrafísicas antes, durante e após o experimento proporcionando amadurecimento da capacidade interassistencial do inversor; o padrão de assistência às consciências com dificuldade sobre o sentido e aproveitamento da vida; o encaminhamento das consciências iscadas na tenepes; os acoplamentos interassistenciais durante o experimento no *campus* de Invexologia; o preparo holossomático antes do experimento; a demanda energética pré-experimento; a decisão de conectar-se com os amparadores extrafísicos de função do laboratório; a parassegurança do experimentador; o conhecimento acerca da paratecnologia do *laboratório Alameda Técnica de Viver*; a conexão com a comunidade extrafísica Interlúdio; a conexão com consciências frequentadoras do *Curso Intermissivo*; o uso das fitoenergias e zoenergias por parte dos amparadores extrafísicos durante o experimento; a autopredisposição às inspirações extrafísicas amparadoras; as extrapolações das autoconcepções quanto à Evoluçologia; a reenergização dos monitores pela equipe extrafísica de amparadores.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo equipin-equipex*; o *sinergismo organização física-organização mental*; o *sinergismo detalhismo-parassegurança*; o *sinergismo bioenergias-campus de Invexologia*; o *sinergismo autexperimentação lúcida-abertismo consciencial*; o *sinergismo autoparapsiquismo-autocosmoética*; o *sinergismo entre os monitores do laboratório*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD); o *princípio da Cosmoética*; o *princípio da assistência* enquanto eixo principal dos experimentos na Alameda Técnica de Viver; o *princípio da autexperimentação lúcida*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP).

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código pessoal de parassegurança*.

Teoriologia: a *teoria da interassistencialidade multidimensional*; a *teoria do amparo funcional*; a *teoria dos Cursos Intermissivos*; a *teoria do heterorrevezamento*; a *teoria da Evoluçologia*.

Tecnologia: a técnica da inversão existencial; a técnica da tenepes; a técnica de pensar ao modo de amparador; a técnica de autodesassédio por meio da visualização dos ganhos evolutivos da realização dos experimentos; as técnicas de parassegurança.

Voluntariologia: o voluntariado na ASSINVÉXIS; o voluntário conscienciológico interassistencial; o voluntariado conscienciológico enquanto propulsor da amparabilidade; o voluntariado operacional; o voluntariado mentalsomático; o voluntariado enquanto qualificador íntimo.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico Alameda Técnica de Viver; o laboratório conscienciológico da vida cotidiana diuturna; o laboratório conscienciológico da Autororganizaciologia; o laboratório conscienciológico da Parapedagogia; o laboratório conscienciológico da Autevoluciologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Invexólogos; o Colégio Invisível da Paratecnologia; o Colégio Invisível da Sinaleticologia; o Colégio Invisível da Evoluciologia; o Colégio Invisível da Autexperimentologia.

Efeitologia: o efeito homeostático da confiança mútua entre voluntários da área de laboratórios da ASSINVÉXIS; o efeito homeostático do contato com os amparadores extrafísicos; o efeito dos experimentos na Alameda Técnica de Viver; os efeitos do contato com a comunex Interlúdio; os efeitos do contato com evolucionólogos.

Neossinapsologia: as neossinapses advindas da disponibilidade assistencial do monitor; a criação de neossinapses durante a entrevista pós-experimento; a recuperação de neossinapses e paraneossinapses por meio dos contatos com conscins e consciexes no decorrer dos experimentos.

Ciclogia: o ciclo assim-desassim; o ciclo da autorganização dos monitores e da equipe de laboratórios da ASSINVÉXIS; o ciclo organização pré-experimento–disponibilidade assistencial–iscagem lúcida–desassim.

Enumerologia: a monitoria ao ar livre; a monitoria amparada; a monitoria autolúcida; a monitoria com parassegurança; a monitoria cosmoética; a monitoria interassistencial; a monitoria multidimensional.

Binomiologia: o binômio autexperimentação–auto comprovação; o binômio amparador intrafísico–amparador extrafísico; o binômio organização–parassegurança.

Interaciologia: a interação detalhismo–organização; a interação monitoria intrafísica–parassegurança; a interação monitoria intrafísica–Natureza do campus de Invexologia–equipe extrafísica de amparadores; a interação monitoria da Alameda Técnica de Viver–monitoria do Serenarium.

Crescendologia: o crescendo disponibilidade–ganho de experiência–autoconfiança assistencial.

Trinomiologia: o trinômio raciocínio evolutivo–priorização interassistencial–catalisação evolutiva; o trinômio assimilação–assistência–desassimilação.

Polinomiologia: o polinômio atilamento–acoplamento–prudência–pacificação; o polinômio autoposicionamento cosmoético–autodisponibilidade–amparabilidade–interassistencialidade.

Antagonismologia: o antagonismo autexperimentação / crença mística; o antagonismo queixismo / vontade interassistencial; o antagonismo passividade / autorresponsabilização evolutiva.

Paradoxologia: o paradoxo de o monitor da Alameda Técnica de Viver ficar sem atuar durante o experimento, mas estar atento às demandas multidimensionais energéticas ou pensênicas.

Politicologia: a assistenciocracia; a cosmoeticocracia; a voluntariocracia; a parapsicocracia; a democracia; a lucidocracia; a evolucionocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço assistencial desde a juventude; a lei da interassistencialidade; a lei da sincronicidade; as leis da Cosmoética.

Filiologia: a autopesquisofilia; a invexofilia; a interassistenciofilia; a autevoluciofilia; a amparofilia; a metodofilia; a organizaciofilia; a conviviofilia.

Fobiologia: a superação da sociofobia; a superação da comunicofobia.

Sindromologia: a superação da *síndrome da dispersão consciencial*; a superação da *síndrome do ansiosismo*.

Maniologia: a superação da mania de ser o centro das atenções; a superação da mania de deixar tudo para depois; a superação da mania de não ouvir o interlocutor.

Mitologia: o *mito do monitor perfeito*.

Holotecologia: a assistencioteca; a invexoteca; a cosmoeticoteca; a parapsicoteca; a sinaleticoteca; a atencioteca; a evolucioteca.

Interdisciplinologia: a Invexologia; a Assistenciologia; a Cosmoeticologia; a Autexperimentologia; a Paratecnologia; a Intrafisiologia; a Ressomatologia; a Dessomatologia; a Autopesquisologia; a Autodiscernimentologia; a Intermisiologia; a Evoluciolgia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o pré-serenão vulgar; o intermissivista; o voluntário; o monitor presencial; o monitor veterano; o monitor jejuno; o pesquisador; o experimentador; o agente retrocognitor inato; o amparador intrafísico; o amparador de função; o assistente; o inversor existencial; o grinvexista; o tenepessista; o proexólogo.

Femininologia: a pré-serenona vulgar; a intermissivista; a voluntária; a monitora presencial; a monitora veterana; a monitora jejuna; a pesquisadora; a experimentadora; a agente retrocognitora inata; a amparadora intrafísica; a amparadora de função; a assistente; a inversora existencial; a grinvexista; a tenepessista; a proexóloga.

Hominologia: o *Homo sapiens inversor*; o *Homo sapiens autorreflexor*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens attentus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens interassistentialis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: monitoria *elementar* da Alameda Técnica de Viver = aquela centrada na Intrafisiologia e tarefas operacionais; monitoria *avançada* da Alameda Técnica de Viver = aquela com foco multidimensional na interassistencialidade, bem-estar físico e parassegurança do experimentador.

Culturologia: a *cultura da Invexologia*; a *cultura da Laboratoriologia*; a *cultura da autexperimentação*; a *cultura da Interassistenciologia*; a *cultura da parassegurança*; a *cultura da retribuição*; a *cultura do acolhimento multidimensional*; a *cultura da Mentalsomatologia*.

Posturas. Sob a ótica da *Invexologia*, eis, na ordem alfabética, 20 posturas, condutas e características otimizadoras do papel interassistencial do monitor da Alameda Técnica de Viver:

01. **Acuidade.** A sagacidade na tomada de medidas profiláticas visando não comprometer o experimento.

02. **Amparabilidade.** A priorização da interassistência favorecendo a conexão com os amparadores extrafísicos.

03. **Autoconfiança.** A segurança pessoal favorecendo o auto e heterodesassédio do experimento.

04. **Bom humor.** O despojamento favorecendo o acolhimento ao experimentador.

05. **Companheirismo.** O convívio dos monitores impactando o experimento.

06. **Comprometimento.** O engajamento no *voluntariado conscienciológico* favorecendo a materialização do *Curso Intermissivo*.
07. **Comunicabilidade.** A habilidade tarística dos monitores favorecendo a formação do campo multidimensional do experimento.
08. **Cosmoética.** A qualificação da ortopensenização evitando interferir no experimento.
09. **Detalhismo.** O olhar pormenorizado frente ao *checklist* de tarefas dos monitores.
10. **Disciplina.** A ordenação dos horários a serem respeitados pelos monitores e pelos experimentadores.
11. **Discrição.** O desenvolvimento da postura reservada, tal qual amparador intrafísico.
12. **Disponibilidade.** A disposição interassistencial favorecendo a conexão com a equipe extrafísica do trabalho.
13. **Intenção.** A atenção lúcida quanto à intencionalidade pessoal.
14. **Mentalsomaticidade.** O autodiscernimento favorecendo os *insights* referentes à autopesquisa.
15. **Organização.** O ato de se organizar pensênica e intrafísicamente favorecendo a fluidez do experimento.
16. **Parapsiquismo.** A lucidez multidimensional sendo chave para a captação de *insights* relevantes para a organização do experimento.
17. **Parassegurança.** O foco na segurança multidimensional do experimentador.
18. **Pontualidade.** O ato de chegar 60 minutos antes do início do experimento.
19. **Sigilo.** O silêncio pensênico auxiliando na blindagem multidimensional do experimento.
20. **Sobrepassamento.** A postura de sobrepassar os desafios da atividade a partir do discernimento.

Efeitos. Sob a ótica da *Experimentologia*, eis, na ordem alfabética, 20 desenvolvimentos evolutivos passíveis de serem vivenciados pelo monitor da Alameda Técnica de Viver:

01. **Ampliação assistencial.**
02. **Ativação dos chacras superiores.**
03. **Autocrítica.**
04. **Autorganização pensênica.**
05. **Autorreflexão.**
06. **Conexão bioenergológica.**
07. **Convivialidade.**
08. **Escrita de gescons.**
09. **Estofo energético.**
10. **Exemplarismo.**
11. **Expansão de consciência.**
12. **Experimentação de holopenses distintos.**
13. **Insights.**
14. **Iscagem lúcida.**
15. **Mapeamento do holopense da equipex.**
16. **Maturidade.**
17. **Recuperação de cons.**
18. **Refinamento das parapercepções.**
19. **Responsabilidade.**
20. **Revigoração holossomática.**

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a monitoria da Alameda Técnica de Viver, indicados para

a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Alameda Técnica de Viver:** Invexologia; Homeostático.
02. **Amparador intrafísico:** Interassistenciologia; Homeostático.
03. **ASSINVÉXIS:** Conscienciocentrologia; Homeostático.
04. **Coerência invexológica:** Invexologia; Homeostático.
05. **Cultura invexológica:** Invexologia; Homeostático.
06. **Função amparadora:** Amparologia; Homeostático.
07. **Interação monitoria intrafísica–parassegurança:** Paraprofilaxiologia; Homeostático.
08. **Juventude pró-evolutiva:** Invexologia; Homeostático.
09. **Laboratório conscienciológico:** Experimentologia; Homeostático.
10. **Monitoria de cursos conscienciológicos:** Assistenciologia; Homeostático.
11. **Monitoria em dinâmica parapsíquica:** Interassistenciologia; Neutro.
12. **Opção pelo voluntariado invexológico:** Invexologia; Neutro.
13. **Praça da Dessomática:** Invexologia; Homeostático.
14. **Sinergismo voluntariado-autopesquisa:** Pré-Intermissiologia; Homeostático.
15. **Técnica da invéxis:** Invexologia; Homeostático.

A MONITORIA DA ALAMEDA TÉCNICA DE VIVER PODE FAVORECER A CONEXÃO ENTRE EQUIPIN E EQUIPEX, PELA ASSUNÇÃO DA POSTURA DE AMPARADORA IN-TRAFÍSICA DA CONSCIN LÚCIDA NO VOLUNTARIADO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já se disponibilizou de maneira multidimensional para o voluntariado na monitoria do laboratório da *Alameda Técnica de Viver*? Já avaliou os ganhos evolutivos de tal empreendimento?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I e III; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2^a Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 84, 99, 1.702 e 2.118.

T. C.